USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

CNPJ nº 04.739.720/0001-24
NIRE 42 3 0002610-7

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2018. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia tem como objeto social a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul (Usina), localizada no município de Candiota, estado do Rio Grande do Sul (RS), que utilizará o carvão mineral como fonte de energia. A Usina está em construção, e terá 345,0 MW de capacidade instalada. A previsão de conclusão das obras está prevista para o segundo trimestre de 2019.

Em 28.11.2014, a Usina vendeu 294,5 MW médios no 20° Leilão de Energia nova (A-5/2014), em contrato de 25 anos, ao preço de R$ 242,3/MWh, atualizado até 31.12.2018.

2. Controle Acionário

A Companhia é controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (EBE), a qual atua nas atividades de geração centralizada e distribuída, comercialização e transmissão de energia elétrica. Em 2017, foi dado início a uma sondagem de mercado com a finalidade de identificar potenciais compradores para a Usina Termelétrica Pampa Sul, processo que continua em andamento.

3. Implantação da Usina

Ao fim do ano de 2018, dentre as atividades que merecem destaque, estão: *first fire, dry out* e a limpeza química da caldeira; comissionamento das torres de resfriamento; término da montagem dos dutos internos da chaminé; e montagem e testes da bomba de alimentação. Todas as obras auxiliares, como barragem e adutora, correia transportadora de carvão, linha de transmissão e bay de conexão na Subestação Candiota, foram finalizadas e feita a transferência para a equipe de operação em dezembro de 2018. A obra principal apresenta avanço físico de 96% das obras civis e da montagem eletromecânica.

4. Recursos Humanos

A Companhia contava ao final do ano com 48 colaboradores, mesmo número de 2017. Convém destacar o atingimento da marca de mais de 19,9 milhões de homem-hora trabalhadas sem acidentes fatais.

5. Programas Socioambientais

A partir da identificação e avaliação dos impactos socioambientais gerados em decorrência do empreendimento, são propostos os programas de intervenção, controle e monitoramento na área de influência, com vistas a avaliar a evolução dos impactos previstos e a eficiência das medidas propostas nas fases de implantação e operação do empreendimento.

Os programas têm como premissa básica a proposição de ações capazes de evitar, atenuar, reparar ou compensar os danos/impactos previstos, assim como otimizar os investimentos a serem aplicados na região.

Abaixo, apresentamos a lista dos planos e programas socioambientais do projeto:

- Sistema de Gestão Ambiental das Obras – SGA
- Plano Ambiental da Construção - PAC
    - Subprograma de Saúde e Segurança no Trabalho
    - Subprograma de Controle e Gerenciamento de Resíduos Sólidos
    - Subprograma de Controle e Gerenciamento de Efluentes Líquidos
    - Subprograma de Controle e Monitoramento das Emissões Atmosféricas e Qualidade do Ar
    - Subprograma de Monitoramento das Águas Superficiais
    - Subprograma de Monitoramento das Águas Subterrâneas
    - Subprograma de Monitoramento de Ruídos
    - Subprograma de Controle das Estruturas de Contenção Física, Processos Erosivos e Recuperação de Áreas Degradadas
    - Subprograma de Controle de Pragas e Vetores
    - Subprograma de Gerenciamento de Riscos e Emergências Ambientais
    - Subprograma de Monitoramento e Controle Ambiental das vias de Acesso
- Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Meteorológico e Emissões Atmosféricas
- Programa de Gestão do Reservatório
- Programa de Supressão Vegetal e Limpeza das Áreas de Alague
    - Subprograma de Salvamento de Germoplasma Vegetal
- Programa de Reposição Florestal
- Programa de Revegetação das Matas Ciliares e Conexão do Corredor Ecológico
- Programa de Resgate e Afugentamento de Fauna
- Programa de Resgate e Monitoramento da Ictiofauna
- Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre
- Programa de Controle de Atropelamento da Fauna
- Programa de Controle e Erradicação de Espécies Vegetais Exóticas Invasoras
- Programa de Implantação da Cortina Vegetal
- Programa de Atividades e Responsabilidade Social das Obras
- Programa de Comunicação Social
- Programa de Educação Ambiental
    - Subprograma de Educação Ambiental para a Comunidade da AID
    - Subprograma de Educação Ambiental para os Trabalhadores
    - Subprograma de Educação Ambiental para Agricultura Familiar
- Programa de Monitoramento dos Indicadores de Saúde
- Programa de Acompanhamento e Salvamento do Patrimônio Arqueológico

    - Subprograma de Educação Primonial na Vila do Seival
- Programa de Desapropriação e Indenização de Proprietários Atingidos

6. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2018.

7. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram com a Companhia no ano de 2018.

A Administração

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	294.396	5.806
Outros		410	607
		294.806	**6.413**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.637	66
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5	19.733	17.297
Outros ativos não circulantes		404	404
		21.774	**17.767**
Imobilizado	**6**	**2.477.910**	**1.665.245**
Intangível		**6.328**	**5.904**
		2.506.012	**1.688.916**
TOTAL		**2.800.818**	**1.695.329**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2018	31.12.2017
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	7	32.061	37.488
Financiamentos	9	6.669	-
Obrigações trabalhistas	10	5.854	1.276
Outras obrigações fiscais e regulatórias		1.243	1.813
Perdas não realizadas em operações de *hedge*	8	560	1.944
Outros		162	313
		46.549	**42.834**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	9	620.932	-
Outros		131	-
		621.063	**-**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11**		
Capital social		600.000	600.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.531.997	1.054.150
Outros resultados abrangentes		4.396	(93)
Prejuízos acumulados		(3.187)	(1.562)
		2.133.206	**1.652.495**
TOTAL		**2.800.818**	**1.695.329**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	31.12.2018	31.12.2017
Custos relacionados à energia		
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	(49)	-
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas		
Administradores	(1.671)	(1.416)
Serviço de terceiros	(425)	(417)
Outras despesas operacionais, líquidas	(60)	-
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**(2.205)**	**(1.833)**
Resultado Financeiro	**(53)**	**(79)**
PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS	**(2.258)**	**(1.912)**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(2.274)	21
Diferido	2.907	628
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(1.625)**	**(1.263)**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	31.12.2018	31.12.2017
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(1.625)**	**(1.263)**
Outros resultados abrangentes		
Hedge de fluxo de caixa		
Ganhos (perdas) não realizados originados no exercício	1.384	(5.399)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(471)	1.836
Ganhos (perdas) realizados originados no exercício	3.576	(17.238)
	4.489	**(20.801)**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**2.864**	**(22.064)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	AFAC[1]	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2016		**600.000**	**178.324**	**20.708**	**(299)**	**798.733**
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	875.826	-	-	875.826
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.263)	(1.263)
Hedge de fluxo de caixa		-	-	(20.801)	-	(20.801)
Saldos em 31.12.2017	**11**	**600.000**	**1.054.150**	**(93)**	**(1.562)**	**1.652.495**
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	477.847	-	-	477.847
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.625)	(1.625)
Hedge de fluxo de caixa		-	-	4.489	-	4.489
Saldos em 31.12.2018	**11**	**600.000**	**1.531.997**	**4.396**	**(3.187)**	**2.133.206**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

[1] Adiantamento para futuro aumento de capital.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	31.12.2018	31.12.2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes dos tributos	(2.258)	(1.912)
Conciliação do prejuízo com o caixa gerado nas operações		
Juros	33	5
Prejuízo ajustado	**(2.225)**	**(1.907)**
(Aumento) redução nos ativos		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(1.439)	(166)
Outros ativos circulantes	2	7
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	(45)	51
Obrigações trabalhistas	4.578	(2.371)
Outras obrigações fiscais e regulatórias	(794)	1.377
Outros	234	53
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	**311**	**(2.956)**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.274)	(4.800)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(1.963)**	**(7.756)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e intangível	(806.520)	(866.010)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(806.520)**	**(866.010)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de financiamentos	615.650	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	477.847	875.826
Ganhos (perdas) realizados de *hedge* não capitalizado	3.576	(17.237)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**1.097.073**	**858.589**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**288.590**	**(15.177)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	5.806	20.983
Saldo final	294.396	5.806
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**288.590**	**(15.177)**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Fornecedores de imobilizado e de intangível	(5.382)	23.515
Compensação de imposto de renda e contribuição social	54	92
Juros e V.M. capitalizados	11.951	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A
CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul" ou "Companhia") foi constituída em 31.10.2001 com prazo de duração indeterminado. A sede da Companhia está localizada no município de Florianópolis, no estado de Santa Catarina (SC). O seu objeto social é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul ("UTE Pampa Sul"), podendo constituir consórcios para consecução do seu objeto social.

Em junho de 2015, o Ibama emitiu a Licença de Instalação para a UTE Pampa Sul, localizada no município de Candiota, no estado do Rio Grande do Sul. O projeto UTE Pampa Sul foi aprovado como empreendimento prioritário para geração de energia pelo Ministério de Minas e Energia (MME), e fornecerá energia elétrica para o mercado por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN), contribuindo para a estabilidade do sistema energético. Ao final de 2018, a obra atingiu progresso acumulado de 96%.

A UTE Pampa Sul terá capacidade instalada de 345 MW e garantia física de 324 MW médios e a entrada em operação comercial está prevista para o segundo trimestre de 2019.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no ano de 2018 foram estes:

a) Potencial alienação de ativos de geração de energia a carvão

Em 15.02.2017, a controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "EBE"), mandatou o Banco Morgan Stanley S.A. para prestar assessoria financeira em uma sondagem de mercado, não vinculante, visando identificar potenciais compradores para seus ativos de energia a carvão, dentre eles a UTE Pampa Sul. A potencial operação de alienação está em linha com a estratégia de descarbonização da ENGIE em todo o mundo, focada em atividades de baixa emissão de carbono, como geração de energia renovável, gás natural e infraestrutura.

A Companhia está avaliando alternativas para a continuidade do processo de descarbonização do seu portfólio. O estágio atual do processo não permite avaliar o prognóstico quanto a possibilidade de venda da empresa.

b) Contratação de financiamento

Em abril de 2018, a Companhia, contratou financiamentos com o BNDES, no valor de R$ 728.950. Até 31.12.2018, foram liberados R$ 615.650, líquidos dos custos de captação. Os recursos foram destinados ao financiamento da construção do parque gerador. Mais informações vide Nota 9 – Financiamentos.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. A principal estimativa utilizada pela Companhia que afeta suas demonstrações contábeis é a vida útil do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 26.04.2019.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalente de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de compromissos futuros em moeda estrangeira, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *hedge*.

***Hedge* de fluxo de caixa**

No início da operação de *hedge*, a Companhia elabora documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto e da relação entre a transação objeto do *hedge* e o instrumento de *hedge* utilizado para a proteção esperada.

Os *hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros altamente prováveis de aquisição de bens e serviços para o ativo imobilizado são designados como "*Hedge* de fluxo de caixa". Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *hedge*, os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", e transferidos para o ativo imobilizado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *hedge* é registrada no resultado do período.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros dos financiamentos relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado. A Companhia avalia periodicamente os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. De acordo com a avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não serão recuperados através de suas operações futuras.

d) Demais ativos e passivos circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

São segregados no balanço patrimonial e no resultado entre impostos correntes e diferidos.

e.1) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

e.2) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo "não circulante", independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

f) Novas normas, alterações e interpretações

Os seguintes pronunciamentos, vigentes a partir de 01.01.2018, não tiveram nenhum efeito importante sobre as transações realizadas pela Companhia em períodos anteriores ou posteriores ao início de sua vigência: (i) CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15); (ii) CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9); (iii) ICPC 21 – Transações em moeda estrangeira e adiantamento (IFRIC 22); (iv) Alterações no CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações (IFRS 2); (v) Alterações no CPC 11 – Contratos de seguro (IFRS 4); (vi) Alterações no CPC 28 – Propriedades para investimento (IAS 40); (vii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); e Revisão anual do CPC n° 12/2017 (IASB ciclo 2014-2016).

g) Novas normas, alterações e interpretações com vigência a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19) – Alterações, reduções ou liquidação de planos; (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9) – Recursos de pré-pagamento com compensação negativa; (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC ° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A Companhia procedeu a uma avaliação inicial sobre a aplicação dessas novas normas e alterações e, não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis pela adoção dos novos requerimentos. A Companhia não possui contratos que estejam enquadrados no escopo da nova norma de arrendamento mercantil.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e depósitos bancários à vista	**393**	**448**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	294.003	5.358
	294.396	**5.806**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2018 e de 2017 foi de cerca de 100,0% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários).

NOTA 5 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	31.12.2018				31.12.2017
	Base de cálculo	IR	CS	Total	Total
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	37.460	9.365	3.371	12.736	13.722
Receitas financeiras e ganhos realizados capitalizados no imobilizado	10.723	2.680	965	3.645	1.578
Operações de *hedge* de fluxo de caixa	560	140	50	190	661
Outros	9.964	2.265	897	3.162	1.336
		14.450	**5.283**	**19.733**	**17.297**

b) Expectativa de realização

	Ativo
2019	190
2020	-
2021	9.399
2022	4.305
2023	484
2024 a 2026	1.144
2027 a 2029	528
2030 a 2032	528
2033 em diante	3.155
	19.733

NOTA 6 – IMOBILIZADO

a) Composição

	31.12.2018	31.12.2017
Em curso		
Reservatórios, barragens e adutoras	113.412	105.675
Máquinas e equipamentos	1.352.691	824.059
Edificações e benfeitorias	288.704	204.952
Adiantamento a fornecedores	449.163	324.227
Aquisições a ratear	273.940	206.332
	2.477.910	**1.665.245**

b) Imobilizado em curso

Em 31.12.2018 a obra apresenta 96% de progresso acumulado, sendo que ao fim deste ano, dentre as atividades que merecem destaque, estão: *first fire*, *dry out* e a limpeza química da caldeira; comissionamento das torres de resfriamento; término da montagem dos dutos internos da chaminé; e montagem e testes da bomba de alimentação. Todas as obras auxiliares, como barragem, adutora, correia transportadora de carvão, linha de transmissão e *bay* de conexão na subestação Candiota, foram finalizadas e transferidas para a equipe de operação em dezembro de 2018. A entrada em operação comercial está prevista para o segundo trimestre de 2019.

NOTA 7 – FORNECEDORES

	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores de materiais e serviços	31.976	37.358
Fornecedores de imobilizado	85	130
	32.061	**37.488**

NOTA 8 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são:

a.1) Risco relacionado à taxa de juros

A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência do financiamento contratado em 2018, cujo saldo, em 31.12.2018, é de R$ 627.601. De acordo com a análise de sensibilidade preparada pela Companhia, para cada 0,3 p.p. de aumento na TJLP, os juros sobre os financiamentos seriam elevados em R$ 1.740.

a.2) risco relacionado aos passivos denominados em moeda estrangeira

A Companhia mantém contratado, em 31.12.2018, *Non-Deliberable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da UTE Pampa Sul.

A "Política de Investimentos e Derivativos" impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo. As únicas operações de *hedge* contratadas pela companhia são os referidos NDF.

O valor *notional* dos referidos NDF nessa data é de US$ 26.223, os quais estão firmados com o Bradesco, o Citibank e o Itaú e têm seus vencimentos até dezembro de 2018.

Em 31.12.2018, as perdas não realizados dos NDF totalizavam uma posição passiva de R$ 560 (R$ 1.944 em 31.12.2017). A contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, totalizando R$ 370. Adicionalmente, está reconhecido em 31.12.2018, na rubrica "Outros resultados abrangentes", o montante de R$ 4.766, referente a ganhos realizados em NDF recontratadas em função da revisão do fluxo de pagamentos ao fornecedor.

Os ganhos não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, incorridos no ano de 2018 foram de R$ 913 (perdas de R$ 3.563 em 2017) e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

b) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia é de responsabilidade do Comitê Financeiro da ENGIE Brasil Energia, que gerencia as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, através do monitoramento permanente dos fluxos de caixa previstos e realizados.

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente nas reuniões do Comitê Financeiro da ENGIE Brasil Energia. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

NOTA 9 – FINANCIAMENTOS

Em abril de 2018, a Companhia contratou financiamento com o BNDES, no valor de R$ 728.950, respectivamente. O recurso foi destinado ao financiamento da construção da UTE Pampa Sul.

A mutação ocorrida durante o exercício se deu como segue:

	Circulante	Não circulante	Total
Captação de financiamento	-	615.650	615.650
Juros e V.M. capitalizados	11.951	-	11.951
Transferências	(5.282)	5.282	-
Saldos em 31.12.2018	**6.669**	**620.932**	**627.601**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2020	35.863
2021	39.171
2022	39.171
2023	39.171
2024	39.171
2025 a 2030	428.385
	620.932

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES	TJLP + 3,09% a.a.	01.2036	Mensais, a partir de fevereiro de 2020

O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal do financiamento.

e) Garantias

As garantias dos financiamentos são: (a) cessão dos direitos emergentes da autorização; (b) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (c) penhor da totalidade das ações; (d) penhor de máquinas e equipamentos relativos ao projeto; e (e) hipoteca dos terrenos urbanos de sua propriedade destinada à implantação do projeto.

A conta reserva em montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e 3 meses das despesas de operação e de manutenção tem o prazo para serem preenchidas até dia 15.01.2020. Até o momento a Companhia ainda não efetuou os depósitos em conta reserva.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

O compromisso estabelecido no contrato de financiamento com o BNDES corresponde ao Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) ≥ 1,2. A apuração do ICSD deverá ser apresentada anualmente, a partir de 2020.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	31.12.2018	31.12.2017
Provisão para bônus gerencial	4.272	-
Provisão para férias	1.312	1.052
Salários e encargos sociais a pagar	270	224
	5.854	**1.276**

NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31.12.2018 e 31.12.2017 é de R$ 600.000, representado por 600.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, das quais 599.999.999 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 1 a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC").

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

O montante de R$ 1.531.997 (R$ 1.054.150 em 31.12.2017) foi recebido da controladora com a finalidade de financiar a construção da Usina.

c) Outros resultados abrangentes

Refere-se aos efeitos do *hedge* de fluxo de caixa que corresponde à parcela efetiva do ganho ou perda acumulada resultante das variações do valor justo dos instrumentos de *hedge* contratados para fins de proteção dos fluxos de caixa, cuja operação está descrita na Nota 8 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros. Em 31.12.2018, o saldo de ganhos, líquidos de imposto de renda e contribuição social, é de R$ 4.396 (R$ 93 de perdas, líquidos de imposto de renda e contribuição social, em 31.12.2017).

NOTA 12 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31.12.2018 e 31.12.2017 os administradores não receberam remuneração nem benefícios, em razão de renúncia a esse direito. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora ENGIE Brasil Energia e as despesas com tal remuneração compõem o preço da prestação de serviços administrativos, descrita a seguir.

b) Serviços administrativos e financeiros

Os serviços necessários às atividades administrativas e financeiras são prestados pela sua controladora, ENGIE Brasil Energia. Os valores contratados são definidos com base no faturamento das controladas e reajustados anualmente pelo INPC. O valor reconhecido no resultado de 2018 foi de R$ 395 (R$ 363 em 2017).

c) Garantias

A controladora ENGIE Brasil Energia é interveniente no contrato de financiamento firmado pela Companhia com o BNDES, cedendo como garantia a totalidade das ações de emissão da Pampa de sua propriedade. O valor total da dívida, em 31.12.2018, é R$ 627.601.

d) Avais e fianças

A Companhia tem sua controladora, ENGIE Brasil Energia, como avalista no contrato de Custo do Uso do Sistema de Transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico, no valor de R$ 4.629. Em 2019 e 2020 irão vencer os valores de R$ 367 e R$ 4.262, respectivamente.

Adicionalmente, sua controladora é fiadora da garantia de Fiel Cumprimento dada em cumprimento ao Contrato decorrente ao Leilão nº 06/2014-ANEEL (A-5). Em 31.12.2018, o montante total dessa garantia é R$ 82.340, cujo vencimento será em 2019.

NOTA 13 – SEGUROS

A Pampa Sul possui seguro de risco de engenharia no montante de R$ 1.830.000 para todo o período da obra e cobertura para o risco de responsabilidade civil de R$ 190.000.

NOTA 14 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos para construção em andamento

A Companhia firmou contratos vinculados à construção de usina, após a comercialização de 294,5 MW, por meio de leilão promovido pela Aneel em novembro de 2014, a serem entregues a partir de 2019. Os compromissos futuros referentes a esses contratos, na data base de 31.12.2018, são de R$ 48.827 (R$ 303.544 em 31.12.2017).

b) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os compromissos futuros referentes a este contrato, na data base de 31.12.2018, são de R$ 944.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2018, da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Presidente

José Luiz Jansson Laydner
Conselheiro

Edson Luiz da Silva
Conselheiro

Simone Cristina De Paola Barbieri
Conselheira

Gustavo Henrique Labanca Novo
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Odilon da Gama Parente Filho
Diretor Presidente

Fernando Aires de Alencar
Diretor Administrativo e Financeiro

Carlos Fernando Bandeira Holme
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Dona Francisca, 260 -
sala 1.504
89201-250 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 26 de abril de 2019

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S L L
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.